



A INFLUÊNCIA DA VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NO DESENVOLVIMENTO CEREBRAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

THAYANNY LETYCIA KIZAN DA SILVA MIRANDA; EDSON JUNIOR SILVA DA CRUZ;
LORENA RODRIGUES SOARES; JULIE GABRIELE MELO DA SILVA

Introdução: O desenvolvimento cerebral infantil é influenciado por fatores biológicos e ambientais, sendo a vulnerabilidade socioeconômica um dos principais moduladores desse processo. Estudos indicam que crianças em situação de pobreza apresentam alterações em áreas cerebrais essenciais para a autorregulação e o controle atencional, funções frequentemente comprometidas no Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Assim, investigar a relação entre adversidade socioeconômica e neurodesenvolvimento torna-se essencial para compreender como fatores ambientais podem potencializar déficits cognitivos característicos do transtorno. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a influência da vulnerabilidade socioeconômica no desenvolvimento cerebral infantil, destacando as áreas cerebrais afetadas tanto pela pobreza quanto pelo TDAH. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases Google Acadêmico, PubMed, SciELO e PePSIC, entre 2018 e 2023, utilizando os descritores “vulnerabilidade socioeconômica”, “desenvolvimento cerebral” e “Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade”. A partir dessa busca inicial, refinamos os critérios de seleção, considerando apenas estudos nacionais que analisassem as relações neuroanatômicas e neurofuncionais entre pobreza e TDAH. Após a aplicação dos critérios de exclusão, como a falta de acesso aos textos completos ou a relevância marginal para o tema central, selecionamos quatro artigos para análise. **Resultados:** Crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica apresentam maior risco de comprometimento na maturação cerebral, especialmente no córtex pré-frontal, responsável pelo controle da atenção e impulsividade. Entre os fatores adversos associados à pobreza, destacam-se desnutrição, estresse tóxico, falta de estímulo cognitivo e instabilidade familiar, os quais podem intensificar déficits neurológicos já presentes no TDAH. Estudos apontam redução da substância cinzenta e branca em regiões como lobo frontal, giro cingulado e corpo caloso, áreas críticas para o funcionamento executivo e controle inibitório. **Conclusão:** A vulnerabilidade socioeconômica influencia o neurodesenvolvimento de crianças com TDAH, exacerbando déficits cognitivos e comportamentais. Compreender essa relação é fundamental para embasar intervenções e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL; FATORES PSICOSSOCIAIS; DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.;